

Urgência | Caso Clínico

EP-442 - (1JDP-10294) - MORDEDURA DE UM INSETO ARTRÓPODE INVULGAR

Rosário Marques Da Cunha¹; Ana Bernardo Ferreira¹; Sara Sofia S. Rodrigues¹; Mariana Pinto¹

1 - Centro Hospitalar Entre-o-Douro-e-Vouga

Introdução / Descrição do Caso

Introdução:

Os centípedes são mais comuns em climas quentes e húmidos. Em Portugal, as regiões do Alentejo e Algarve são as mais afetadas. As suas mordeduras ocorrem mais frequentemente durante a noite e podem causar edema e rubor. No entanto, habitualmente, os sintomas resolvem em cerca de 48 horas.

Descrição do caso:

Lactente de 10 meses de idade, sexo masculino, é trazido ao Serviço de Urgência (SU), de madrugada, por mordedura de centopeia há cerca de 1 hora atrás. A criança acordou, durante a noite, queixoso e com choro vigoroso. Foi-lhe administrado ibuprofeno e, posteriormente, foi notada lesão de mordedura na região escapular e da nuca, com edema associado. No berço do lactente foi encontrada uma centopeia.

Ao exame objetivo, o lactente tinha bom estado geral, sem fácies de dor ou desconforto e apresentava 2 lesões punctiformes na região escapular e da nuca, com edema associado e discretas escoriações. Sem outras alterações ao exame físico.

No SU foi feita lavagem e desinfecção com água e sabão e aplicado gelo. O lactente teve alta para o domicílio com indicação de manter vigilância e analgesia. Em caso de prurido intenso deveria associar anti-histamínico oral.

Comentários / Conclusões

Discussão:

As mordeduras de centípedes, apesar de relativamente incomuns em Portugal, podem ser um motivo de admissão no SU sobretudo na época do verão, causando dúvidas acerca de quais os cuidados a ter e qual a terapêutica a aplicar nestes casos. Em caso de dúvida quanto à possibilidade de envenenamento, o CIAV (Centro de Informações Anti-Venenos) tem um papel crucial em situações como esta.

Palavras-chave : mordedura; lactente